

## Participação cultural na União Europeia: leitura de livros

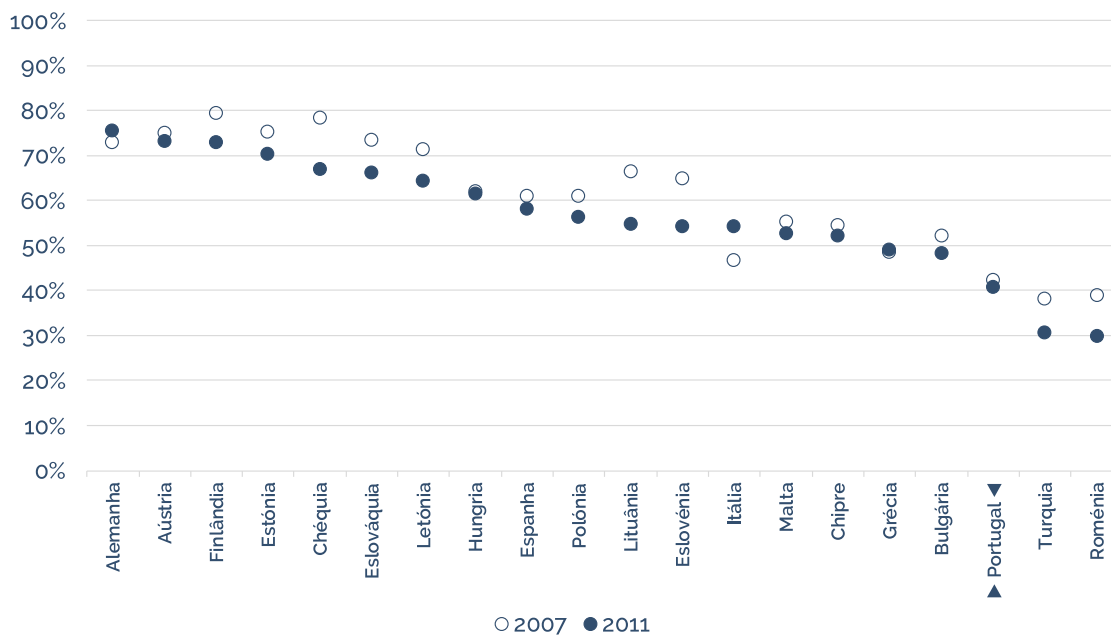
Miguel Ângelo Lopes e José Soares Neves

A relação dos europeus quanto à participação cultural nos países da União Europeia (UE) pode ser aferida através do Eurobarómetro (2007 e 2013), do Adult Survey Education (AES) - ou a designação em português: Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA) -, de 2007, 2011 e de 2016. Ambos contemplam módulos com questões sobre atividades culturais, como a leitura de livros (genericamente considerados, no Eurobarómetro, ou como atividade de lazer, no AES/IEFA) a que aqui nos dedicamos. O objetivo deste texto é dar nota da evolução desta prática, primeiro numa perspetiva comparada na UE, e depois especificamente para Portugal.

É de notar que os europeus relacionam “cultura” maioritariamente com as artes, mas também com literatura, tradições, linguagem e costumes (Eurobarómetro 278, 2007: 83), e que existe uma regularidade no que diz respeito aos perfis dos indivíduos com níveis de práticas culturais mais elevados: são mais jovens, mais qualificados profissionalmente e, em particular, mais escolarizados. A escolaridade, aliás, tem um peso determinante, sendo a variável que “mais claramente contribui para explicar as desigualdades culturais na UE” (Neves, 2015: 36).

Numa primeira análise, recorrendo aos dados do AES (figura 1), podemos observar que, dos 21 países considerados, em 17 a percentagem de indivíduos que leram pelo menos um livro desceu - acima dos 10% no caso da Chéquia, Lituânia e Eslovénia - tendo subido em apenas três - Alemanha, Itália e Grécia. Os países que em 2011 apresentam as percentagens mais elevadas são a Alemanha, a Áustria, a Finlândia e a Estónia, todos acima de 70%.

Figura 1: Leitura de livros em lazer nos países europeus (2007 e 2011)



Base: pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.

Nota: Países ordenados por ordem decrescente da percentagem, ano 2011. Excluem-se os países que apresentam apenas dados para um dos anos (Bélgica, Croácia, Luxemburgo, Suécia e Sérvia)

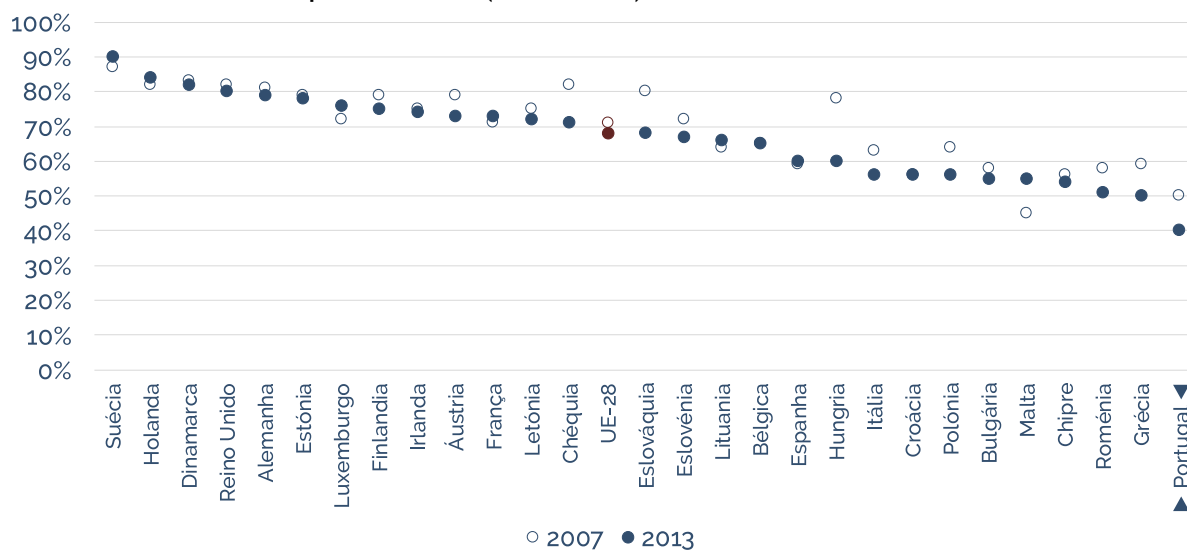
Fonte: Eurostat (Participation in cultural activities - AES 2007 and 2011 data) (online data code: [cult\\_pcs\\_bka](#))

**OPAC** Observatório  
Português das  
Atividades Culturais

Neste indicador Portugal regista uma descida de 2% entre 2007 e 2011, mantendo-se nas posições mais baixas, com 41% de indivíduos a lerem pelo menos um livro.

O panorama mantém-se quando analisamos os dados do Eurobarómetro, patentes na figura 2.

Figura 2: Leitura de livros nos países da UE28 (2007 e 2013)



**Base:** pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.  
**Nota:** Países ordenados por ordem decrescente da percentagem, ano de 2013  
**Fontes:** Eurobarómetro 399, 2013 (Bdados); Eurobarómetro 278, 2007 (Bdados).

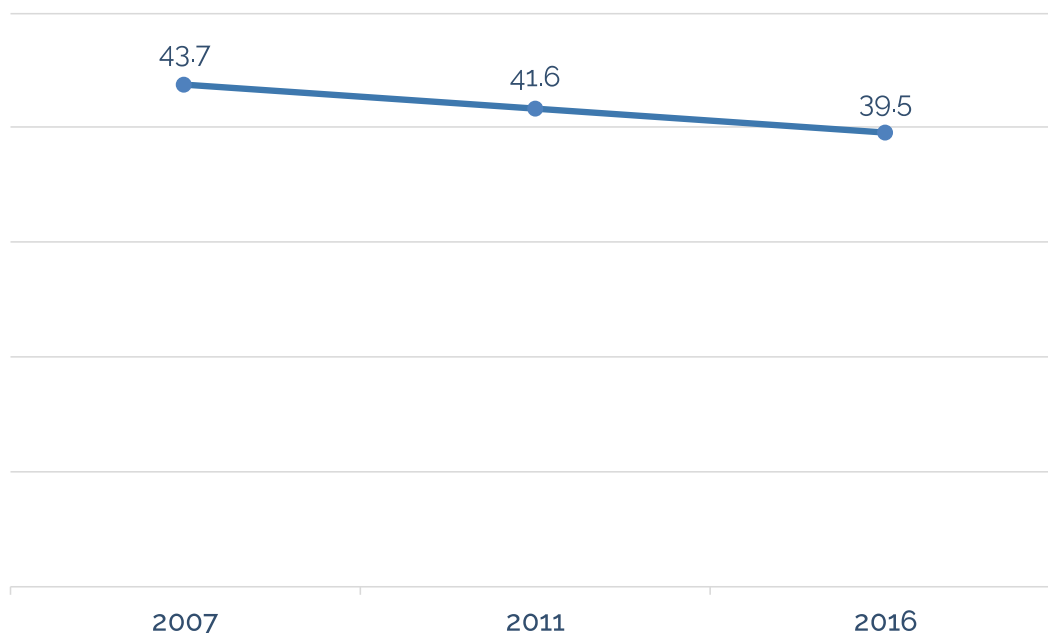


Uma vez mais, de 2007 para 2013, observa-se um decréscimo generalizado nos 28 países da União Europeia (EU) - 19 descem (em linha com a média do conjunto dos 28 países), 7 sobem e 2 mantêm -, com a Suécia, a Holanda e a Dinamarca a apresentarem os valores mais elevados (acima de 80%), e com 14 países abaixo da média a 28 (em 2007 eram apenas 12).

Neste indicador, e para o ano de 2013, Portugal aparece em último lugar registando 40% (decreceu 10% face a 2007), uma percentagem que está abaixo da média da UE28 em 28 pontos percentuais, quando em 2007 essa diferença era de 21 pontos percentuais.

Focando-nos agora apenas em Portugal, e introduzindo dados mais recentes (os do IEFA) para 2016, confirma-se a tendência decrescente continuada na percentagem de indivíduos que leem pelo menos um livro (figura 3).

**Figura 3: Leitura de livros em lazer, Portugal (2007, 2011 e 2016)**  
(percentagem)



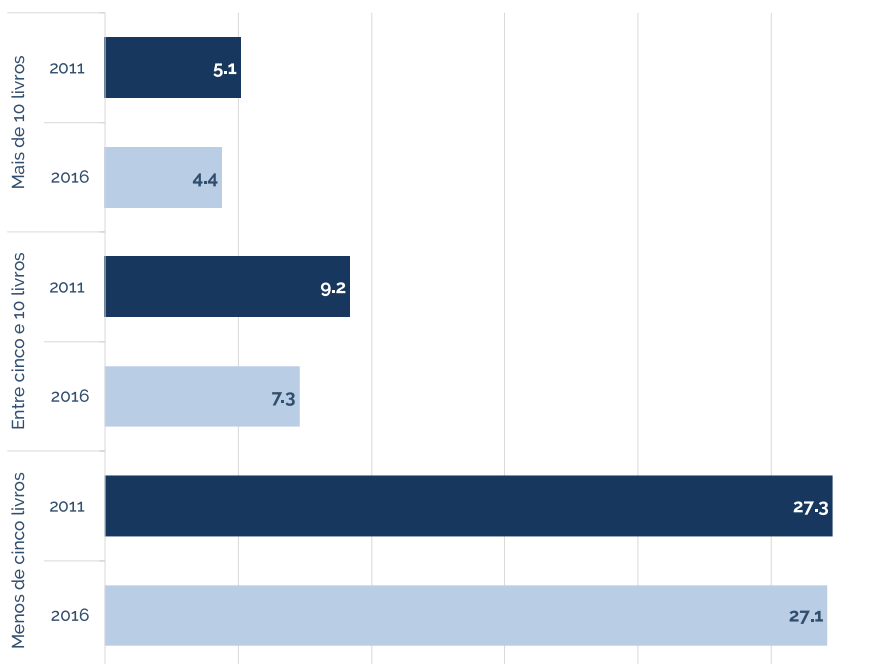
Base: pelo menos uma vez nos últimos 12 meses.  
Fontes: Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA/INE), 2007, 2011 e 2016 (Bdados)

**OPAC** Observatório Português das Atividades Culturais

Veja-se que em 9 anos a percentagem dos que leem pelo menos um livro por ano decresce 4%.

Ainda quanto a Portugal, agora no que respeita aos leitores que declararam ter lido *mais* do que um livro no período de referência (últimos 12 meses) -, observa-se que o retrocesso é mais vincado entre os grandes leitores (figura 4).

**Figura 4: Leitores por número de livros lidos em lazer, Portugal (2011 e 2016)**  
(percentagem)



Base: Número de livros lidos nos últimos 12 meses.  
Fonte: Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA/INE), 2011 e 2016 (Bdados)

**OPAC** Observatório Português das Atividades Culturais

27% dos inquiridos lê menos do que cinco livros por ano, uma percentagem que constatando-se uma descida de meio ponto percentual entre 2011 e 2016, sendo o contingente onde se verifica o menor decréscimo.

Por sua vez, os indivíduos que leem entre cinco a 10 livros por ano decresceram dois pontos percentuais. Se em 2011 representavam quase um em cada 10 dos inquiridos, em 2016 ficam sensivelmente abaixo dessa fasquia.

Já o contingente dos grandes leitores (acima de 10 livros por ano) decresceram um ponto percentual, e representavam, à data, menos do que 5%.

### **Nota metodológica**

O Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA) é o mesmo estudo, no plano nacional (INE), que o Adult Education Survey (AES) no plano europeu (Eurostat). No entanto, embora a população alvo do inquérito europeu respeite os indivíduos com idades entre 25 e 64 anos, em Portugal foram inquiridos, no IEFA de 2011 e 2016, indivíduos com idades entre 18 e 69 (no IEFA de 2007 foram inquiridos indivíduos com idades entre os 18 e os 64 anos).

Assim, na comparação dos países da UE opta-se pela fonte AES (figura 1) ao passo que na abordagem de Portugal a fonte é o IEFA/INE (figuras 3 e 4).

A população alvo dos inquéritos Eurobarómetro (278 e 399) são indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos. A Figura 2 foi elaborada com dados que refletem essa população.

No AES/IEFA efetuam-se duas perguntas: “nos últimos 12 meses leu algum livro como atividade de lazer?” e (se sim) “leu menos de 5 livros, entre 5 e 10 livros ou mais de 10 livros?”. No Eurobarómetro (2007 e 2013) pergunta-se “quantos vezes nos últimos doze meses leu um livro?” (com uma escala que vai de “Nunca” a “Mais de 5 vezes”).

### **Âmbito temporal e geográfico**

#### **Eurobarómetro 278**

Entre 14 de fevereiro e 18 de março de 2007 foi realizada a vaga 67.1 do inquérito Eurobarómetro (do qual o Eurobarómetro Especial 278 faz parte) em 28 países europeus: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia, Suécia.

#### **Eurobarómetro 399**

Entre 26 de abril e 14 de maio de 2013, foi realizada a vaga 79.2 do inquérito Eurobarómetro (do qual o Eurobarómetro Especial 399 faz parte) em 32 países europeus: Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chéquia, Chipre, Croácia, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Noruega, Polónia, Portugal, Reino Unido, Roménia, Suécia, Suíça, Turquia.

#### **Adult Education Survey (AES)**

A primeira vaga do AES (AES 2007) foi um inquérito-piloto realizado em 26 Estados Membros da UE (a Irlanda e o Luxemburgo não participaram), bem como na Noruega, na Suíça e na Turquia. Esta primeira vaga foi realizada com base num acordo de cavalheiros entre 2005 e 2008 (dependendo do país). A segunda vaga (AES

2011) foi realizada em 27 Estados-Membros da UE (a Croácia não participou), Noruega, Suíça, bem como na Sérvia e Turquia entre julho de 2011 e junho de 2012.

## Referências

Eurobarómetro 278 (2007), *European Cultural Values*, Bruxelas, Comissão Europeia.

Eurobarómetro 399 (2013), *Cultural access and participation*, Bruxelas, Comissão Europeia.

Neves, José Soares (2015), "Práticas culturais e desigualdades na Europa", em Renato Miguel do Carmo e António Firmino da Costa (eds.), *Desigualdades em Questão: Análises e Problemáticas*, Lisboa, Mundos Sociais, pp. 31-41.

## Webgrafia

Eurostat, Adult Education Survey

[https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Adult\\_Education\\_Survey\\_\(AES\)\\_methodology#Basic\\_concepts](https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Adult_Education_Survey_(AES)_methodology#Basic_concepts)

Comissão Europeia, Eurobarómetro

<http://ec.europa.eu/commfrontoffice/publicopinion/index.cfm/WhatsNew/index>

Instituto Nacional de Estatística, documento metodológico IEFA

<http://smi.ine.pt/DocumentacaoMetodologica/Detalhes/1441>

Publicado a 1 de agosto de 2019 | Revisto a 9 de Agosto de 2019

Disponível em: <https://www.opac.cies.iscte-iul.pt/praticas-culturais>